

5ª COBRAE

Relato de Marcos Massao Futai – presidente da Comissão Organizadora

O mês de dezembro começou com ocorrências de escorregamentos que causaram perdas econômicas e humanas, reflexo do período chuvoso em parte do Brasil. Isso reforça a importância do tema estabilidade de encostas. As mudanças climáticas têm contribuído para que os eventos extremos ocorressem com mais frequência. Os desastres naturais, como os que ocorreram no final de 2008 em Santa Catarina, podem ser interpretados como avisos da natureza, que precisam ser estudados e entendidos. A 5ª Conferência Brasileira de Estabilidade de Encostas, 5ª COBRAE, que foi realizada entre os dias 8 e 10 de novembro, discutiu esses e outros temas relacionados com problemas e soluções da engenharia geotécnica associada às encostas.

A 5ª COBRAE foi um evento acolhido pelo Núcleo Regional de São Paulo. A Conferência destinou boa parte do tempo para debates e discussões. Isso fez com que houvesse mais participação da platéia e assim as sessões se tornaram muito atrativas. Os participantes eram formados por professores, pesquisadores, alunos e conseguimos também atrair um grande número de profissionais. A participação dos consultores, projetistas, contratantes e executores deu tom prático às sessões.

O Prof. Willy Lacerda foi homenageado especial da Conferência pelas décadas de contribuição na área de estabilidade de taludes. O prof. Ian fez uma apresentação em versos contando toda trajetória de vida do Willy e tudo ilustrado com fotos, algumas delas que nem o próprio homenageado conhecia.

Foram publicados dois volumes com 86 artigos e 3 palestras. Alguns palestrantes autorizaram a publicação das suas apresentações, que estão à disposição no site da COBRAE. Os artigos estão distribuídos em vários temas, sendo muitos deles resultados de pesquisas e outros de aplicações práticas. Os artigos foram avaliados por revisores e isso garantiu a qualidade do conteúdo.

Foram apresentadas 6 palestras:

- Palestra 1: Instrumentação em Obras Geotécnicas – Taludes e Escavações- Luiz Antonio Bressani – UFRGS
- Palestra 2: Objetivos e Ações do Programa de Recuperação Socioambiental da Serra do Mar -João Abukater – Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de SP – CDHU
- Palestra 3: Investigação Geotécnica para Projeto de Estabilidade de Encostas - Roberto Quental Coutinho – UFPE
- Palestra 4: Recuperação de Taludes em áreas Urbanas - Renato Silva Leme - Silva Leme Eng. e Consultoria Geotécnica S/C Ltda
- Palestra 5: Alguns Casos Não Convencionais de Estabilidade de Taludes - Milton Assis Kanji - EPUSP
- Palestra 6: Erosão: Origens, Soluções e Responsabilidades -José Camapum de Carvalho - UNB

Todas as palestras foram de alto nível, destacando-se dois aspectos: conteúdo que retrata o estado do conhecimento e o enfoque prático em cada um dos temas apresentados. Os professores Bressani, Camapum e Coutinho também registraram suas palestras em noventa páginas dos anais, que são verdadeiros estados da arte nos respectivos temas.

Organizamos três mesas redondas:

- Mesa Redonda 1- Nova Norma de Estabilidade de Encostas – NBR 11682; Coordenador: Alberto Sayão – PUC-RIO, Palestrantes: Paulo Henrique Dias – Serviços Especiais de Engenharia; Luis Edmundo Prado Campos – UFBA e Willy Lacerda – COPPE UFRJ
- Mesa Redonda 2 -Estabilização de Encostas em Solos Reforçados; Coordenador: Waldemar Hachich – EPUSP; Palestrantes: Alberto Zirlis – Solotrat; Paulo José Brugger – Brugger Eng.; Mauricio Abramento - CEG Engenharia; Frederico F. Falconi – Zaclis, Falconi e Eng. Associados

- Mesa Redonda 3 - Impactos dos Grandes Deslizamentos e da Ocupação Desordenada de Encostas; Coordenador: Claudio Wolle – EPUSP; Palestrantes: Rogério Feijó – Fundação Geo-Rio; Luiz Antoniutti Neto – Fugro In Situ; Marcelo Gramani – IPT; Edgar Odebrecht – Geoforma; Alexandre Lucas Alves – Cel

As mesas redondas foram os diferenciais e pontos fortes da 5ª COBRAE. Os coordenadores de cada uma das mesas organizaram as palestras para que fossem complementares, sem sobreposições e cobrindo todos os aspectos importantes em cada assunto.

A Mesa Redonda da Norma foi muito polêmica por ser um assunto de interesse de toda comunidade geotécnica, sobretudo para os projetistas. Foi a primeira oportunidade de discussão após a publicação final da norma.

Estabilização de encostas com uso de solo reforçado foi o tema debatido na segunda mesa redonda. As discussões incluíram projeto e execução. A discussão foi focada em aspectos práticos.

O fechamento foi emocionante. A mesa redonda de desastres e ocupação de encostas apresentou casos de encostas ocupadas em São Paulo e no Rio de Janeiro. Foi também debatido o desastre que ocorreu em Santa Catarina e a participação da ABMS durante a tragédia. O Cel. Lucas, que coordenou toda ação durante a tragédia, foi convidado para a mesa e destacou a importância do apoio da ABMS. O Prof. Sayão recebeu os agradecimentos em nome da ABMS (representado o Presidente da ABMS, Prof. Jarbas Milititsky), comentou que também foi importante para a ABMS ter podido contribuir e colocou a instituição a disposição da comunidade.

Tivemos dois momentos de confraternização: o Coquetel de Boas Vindas e o Jantar. Durante o Jantar houve apresentação do Grupo Choro das Três que agradou os participantes. O coquetel e também os *coffee breaks* foram servidos entre os painéis, estandes e numa área bem arejada. Isso permitiu que a confraternização, encontros, visitas aos estandes se realizassem de forma bem efetiva.

Ao final do evento foi realizada uma consulta aos participantes e expositores quanto à satisfação da conferência. A maioria dos participantes, 84%, considerou o evento muito bom (35% deram nota 4 e 49% nota 5, sendo as notas dadas entre 0 e 5). Sessenta e quatro por cento dos expositores também consideraram o evento muito bom (36% deram nota 4 e 28% nota 5). Esse resultado deixou a Comissão Organizadora muito satisfeita. Recebemos vários emails, ligações e comunicações pessoais sobre a organização da COBRAE, com mensagens de elogios, às quais agradecemos imensamente.

Em resumo, a 5ª COBRAE foi muito bem avaliada pelos participantes, expositores e superou muito a expectativa da Comissão Organizadora. Se fosse para destacar um único aspecto, eu diria que seria a participação dos projetistas, consultores, executores e contratantes. Isso se fez notar pelo grande interesse por estandes, patrocínio e mesmo como autores e palestrantes.

Agradeço todos os participantes, autores, palestrantes, coordenadores e revisores pelas valiosas horas dedicadas e por terem contribuído de modo definitivo para o sucesso da 5ª COBRAE. A participação dos expositores e patrocinadores foi fundamental para a viabilização econômica do evento e assim conseguimos organizar um encontro com elevado padrão sem repassar os custos aos participantes. Em particular, agradeço aos meus colegas da Comissão Organizadora que trabalharam intensamente para concretizar o evento. Argimiro Alvarez Ferreira, Armando Caputo, Celso Corrêa, Celso Orlando, Cristina Schmidt, Gisleine Coelho de Campos, Victor Pimentel, William Antunes, MUITO OBRIGADO.

Prof. Marcos Massao Futai - USP

(Presidente da Comissão Organizadora da 5ª
Conferência Brasileira de Estabilidade de Encostas)